



BANCO CENTRAL DO BRASIL

OFÍCIO Nº 23169/2019/GAPRE/BCB

Brasília, 15 de outubro de 2019.

A Sua Excelência a Senhora
Deputada Soraya Santos
Primeira-Secretária da Câmara dos Deputados
Praça dos Três Poderes
70165-900 – Brasília (DF)

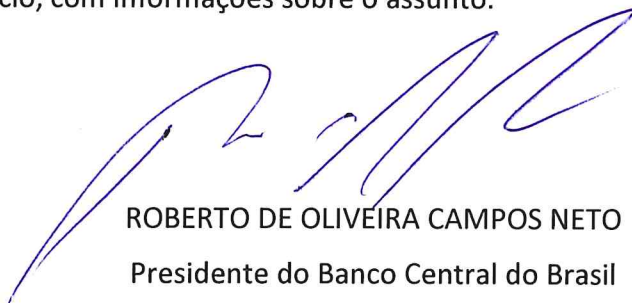
PRIMEIRA-SECRETARIA	
Documento recebido nesta Secretaria sem a indicação ou aparência de tratar-se de conteúdo de caráter sigiloso, nos termos do Decreto n. 7.845, de 14/11/2012, do Poder Executivo.	
Em 15/10/2019	às 17h14
<i>Yuri Sousa</i>	883114
Servidor	Ponto
<i>[Assinatura]</i>	
Portador	

Assunto: Ofício 1aSec/RI/E/nº 764/19, referente ao Requerimento de Informação nº 1.203, de 2019.

Senhora Primeira-Secretária,

Refiro-me ao Ofício 1aSec/RI/E/nº 764/19, de 20 de setembro de 2019, por meio do qual V.Exa. encaminhou ao Banco Central do Brasil o Requerimento de Informação (RIC) nº 1.203, de 2019, de autoria do Deputado Marcelo Calero.

A propósito, encaminho a Vossa Excelência o anexo Ofício 23165/2019-BCB/Diret, de 15 de outubro de 2019, subscrito pelo Diretor de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta em exercício, com informações sobre o assunto.



ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS NETO
Presidente do Banco Central do Brasil

Anexo: Ofício 23165/2019-BCB/Diret (2 páginas)



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Ofício 23165/2019–BCB/Direc
PE 163751

Brasília, 15 de outubro de 2019.

A Sua Excelência a Senhora
Deputada Soraya Santos
Primeira-Secretária da Câmara dos Deputados
Praça dos Três Poderes
70165-900 Brasília – DF

Assunto: Ofício 1ªSec/RI/E/nº 764/19, referente ao Requerimento de Informação (RIC) nº 1.203, de 2019.

Senhora Primeira-Secretária,

Refiro-me ao Ofício 1ªSec/RI/E/nº 764/19, de 20 de setembro de 2019, por meio do qual Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, encaminha ao Presidente do Banco Central do Brasil (BCB) o Requerimento de Informação (RIC) nº 1.203, de 2019, de autoria do Deputado Marcelo Calero, que *“requer informações ao Presidente do Banco Central do Brasil, sobre o fechamento da Biblioteca do Banco Central”*.

2. A propósito, passo a prestar as informações aos questionamentos do parlamentar, na ordem em que foram elaborados:

a) A decisão de fechar a biblioteca é temporária ou permanente?

3. Desde o dia 9 de setembro de 2019, a biblioteca do Banco Central em Brasília está fechada para acesso dos públicos interno e externo. Essa decisão foi necessária em virtude do contingenciamento do orçamento do BCB para o ano de 2019, atualmente em torno de 20,7%, trazendo como consequência a redução dos serviços terceirizados de administração do acervo bibliográfico. As negociações com o Ministério da Economia seguem para que recomposições orçamentárias sejam efetivadas até o final do ano, alterando-se a disponibilidade orçamentária para 2019 e para 2020. Havendo essas recomposições, a biblioteca poderá abrir suas portas novamente.

b) Qual é o valor do orçamento anual da biblioteca e quanto representa no orçamento anual do Banco Central do Brasil?

4. O valor anual do contrato de administração do acervo bibliográfico do BCB, em vigor antes do contingenciamento orçamentário, era de aproximadamente R\$ 384 mil. O orçamento aprovado para o BCB na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2019¹ foi de R\$ 289,7

¹ Lei nº 13.808, de 15 de janeiro de 2019.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

milhões. Assim sendo, o gasto representa 0,13% do orçamento anual do BCB, considerando a LOA de 2019.

c) Qual o valor contingenciado do orçamento do Banco Central? Demais áreas do Banco Central serão atingidas pelo contingenciamento, além da biblioteca? Quais?

5. Como dito, o orçamento aprovado para o BCB na LOA de 2019 foi de R\$ 289,7 milhões. Após contingenciamentos, o limite orçamentário do BCB foi reduzido para R\$ 229,6 milhões, um corte de R\$ 60,1 milhões, ou 20,7% do orçamento inicial. Além do contrato de administração do acervo da biblioteca, o corte afetou quase todos os contratos do BCB, como os de secretariado, comunicação, estágios, transporte, energia elétrica, água, manutenção predial, segurança, apoio e limpeza. O serviço de transmissão de vídeo pela internet foi restringido somente à divulgação de relatórios de inflação e de estabilidade bancária, relacionados à comunicação de autoridade monetária. Importa destacar que um corte de 20,7% no orçamento do BCB tem grande impacto nos contratos porque, nos últimos anos, o Banco Central tem executado acima de 98,5% do orçamento que lhe é atribuído, ou seja, praticamente não há sobras.

d) Como se deu a decisão de fechar a biblioteca? Há estudos que subsidiam a decisão de fechá-la? Quais são?

6. A decisão de fechar a biblioteca foi tomada no bojo da revisão de todos os contratos de serviços do BCB, como detalhado na resposta à questão “c”, acima. O primeiro movimento de corte de despesas no BCB ocorreu em maio de 2019, no contexto de severo contingenciamento orçamentário efetivado pelo Poder Executivo Federal, mas com perspectiva de reavaliação e eventual ampliação dos limites de empenho em caso de incremento da arrecadação federal ou redução de outros gastos públicos. Naquele momento, a biblioteca foi preservada e foram cortados outros serviços. No entanto, até agosto de 2019, o orçamento do BCB ainda não havia sido completamente descontingenciado, o que demandou que outros cortes fossem feitos, de forma que o BCB não assumisse compromissos financeiros com os quais não pudesse arcar. Nesse segundo momento, por imperiosa necessidade de cumprimento de seus limites orçamentários e das regras de responsabilidade fiscal, o BCB viu-se obrigado a reduzir também o contrato de administração do acervo da biblioteca. Não foi elaborado estudo específico sobre o fechamento da biblioteca. A decisão foi tomada na atividade de acompanhamento da execução orçamentária.

Atenciosamente,

Carolina de Assis Barros

Diretora de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta, substituta